



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO
PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA
OITAVA LEGISLATURA.

No quinto dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Paulo Queiroz. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Enfermeira Nazaré Lima expôs ser necessária a educação ambiental e a coleta seletiva para combater os alagamentos na cidade. Comemorou a reforma feita no HPSM do Guamá, com a ampliação do número de leitos e maior capacidade de atendimento à população. Observou ter sido esta a primeira reforma feita naquela unidade de saúde, após dezenove anos. Lembrou que o ex-prefeito Edmilson Rodrigues a construiu sem apoio dos governos estadual e federal. Reconheceu o mérito de Zenaldo Coutinho em reformá-la, apontando, porém, ser necessário também reconhecer o mérito de Edmilson Rodrigues em descentralizar o atendimento em urgência e emergência. Comentou que mais uma vez uma mulher no Pará deu à luz na rua e muitos municípios já estão criando casas de parto. Informou ter entrado com um projeto de lei nesta Casa a este respeito, mas infelizmente ele não foi aprovado. Mauro Freitas recordou a época em que era líder do governo neste parlamento e o vereador Paulo Queiroz era presidente da CMB. Reportou ter sido um dos articuladores para a eleição de Paulo Queiroz à presidência e, em uma das conversas que então tiveram, disse-lhe desejar ser o líder do governo nesta Casa. Paulo Queiroz respondera-lhe na ocasião, com franqueza, que seria difícil conseguir porque havia vereadores mais velhos, com mais experiência – Mauro Freitas cumpria então seu primeiro mandato parlamentar. Assegurou-lhe, porém, que indicaria seu nome para assumir esta função ao prefeito Zenaldo Coutinho. Na leitura da Mensagem à CMB em 2013, relatou, o prefeito anunciou que seria o líder do Governo. Avaliou ter cumprido bem este papel por quatro anos, assumindo depois outras missões no legislativo. Agradeceu a ajuda de seus pares no exercício da presidência da CMB, acrescentando não ser uma tarefa fácil. Recordou que a Associação Brasileira de Câmaras Municipais – Abracam, após vinte anos de existência, criou a comenda Prêmio Eficiência de Gestão, concedida à Câmara Municipal de Belém por ser a mais transparente e eficiente do Brasil. Referiu ter tido a honra de receber essa premiação em Brasília, em uma cerimônia transmitida ao vivo para Belém. Apontou que isso refuta a campanha - que já começou, mas será fortalecida – contra os vereadores deste parlamento. Mencionou pronunciamentos anteriores dos vereadores Zeca Pirão, Paulo Queiroz e Henrique Soares em que estes afirmaram ser esta uma das legislaturas que mais trabalhou pela cidade de Belém. Ressaltou serem eles parlamentares experientes, de vários mandatos: conhecem e sabem do que falam porque são veteranos nesta Casa. Julgou ser muito bom o trabalho da atual legislatura. Entretanto, exprobo, há publicações na internet do tipo “Não reeleja vereador”, sendo utilizada uma foto com os dizeres “Vereadores que votaram contra o ar condicionado nos ônibus”. Atestou ter sido esta legislatura que garantiu, através da aprovação do processo licitatório para o transporte público de Belém, a inclusão do ar condicionado nos coletivos de nossa capital. Especulou que tais publicações são feitas por pessoas de má índole e má fé, pessoas que pertencem a um partido adversário, pessoas que têm os vereadores como desafetos ou pessoas que querem ser vereadores e utilizam tais subterfúgios como arma. Atentou não estar falando de ideologia, pois, independentemente de suas diferenças ideológicas, os vereadores que hoje compõem a CMB aqui chegaram através de suas lutas, de suas atuações. Esclareceu não ser pré-candidato a prefeito de Belém, pois não há pré-candidatos e somente em março serão definidas as candidaturas. Por outro lado, expressou, todo político tem sonhos e ambições políticas. Assim sendo, continuou, não quer ser apenas prefeito de Belém, quer ser presidente da República e quem sabe um dia não chegará a sê-lo. Alguns o aconselham, revelou, a não usar a Câmara Municipal de Belém como referência porque as pessoas não gostam dos vereadores, não gostam da CMB, sendo um péssimo discurso para quem deseja chegar ao Palácio Antônio Lemos. Julgou não ser um péssimo discurso porque esta Casa está fazendo muito por Belém e isso deve ser divulgado. Registrou ter esta Casa aprovado a construção do primeiro hospital veterinário do norte do Brasil e criado a primeira secretaria anticorrupção e de transparência do país. Estabeleceu ser a Câmara Municipal de Belém atualmente a melhor referência e quem quiser nela ingressar deve ter

merecimento. Parabenizou a vereadora Enfermeira Nazaré Lima pelo reconhecimento ao trabalho da PMB na reforma do HPSM do Guamá, não fazendo apenas críticas. Garantiu que Nazaré Lima, se visitar o novo hospital, ficará encantada com o tratamento oferecido às pessoas. Explicou ser um novo hospital porque tudo foi trocado e renovado, sendo agora de alta complexidade, onde o povo de Belém certamente será bem tratado. Fez notar terem sido os vereadores desta Casa que aprovaram os recursos para a renovação do HPSM do Guamá. Em aparte, manifestou-se o vereador Pablo Farah. Findo seu pronunciamento, Mauro Freitas assumiu a presidência da Mesa. Joaquim Campos expressou sentir todos os dias ao chegar a este plenário a vasta ausência de parlamentares, que perdura até que o trabalho parlamentar engrene. Parabenizou o prefeito Zenaldo Coutinho, em nome do MDB, pela reforma e ampliação do HPSM do Guamá. Informou depois que, neste dia, ocorreria uma reunião em Marituba para discutir o destino do lixão a céu aberto, que deveria ser um aterro sanitário, criado naquele município. Complementou que o prefeito daquela cidade, Mário Filho, convidou todos os outros prefeitos da Região Metropolitana para dela participar. Disse depois ser uma pedra no caminho da esquerda nefasta, acusando-a de estar anteriormente destruindo a nação, atacando os cofres públicos, deformando a juventude, atacando vilmente as famílias. Julgou ser por ignorância que a esquerda se manifesta em redes sociais defendendo a colocação de aparelhos de ar condicionado em um ônibus, quando apenas um ventilador pequeno o faria pegar fogo. Ao invés disso, prosseguiu, deveriam divulgar como foi votado nesta Casa o projeto para a licitação e ampliação da frota que virá de fábrica com ar condicionado. Calculou que o projeto anterior determinando a colocação de aparelhos de ar condicionado nos ônibus foi feito de má fé para desprestigiar perante a opinião pública os vereadores que o rejeitaram, postando então "Votaram contra o povo". Infelizmente, lamentou, como temos redações lotadas de comunistas, tiveram o maior prazer em usar isso como capa de jornal. O canalha autor do projeto, entretanto, vociferou, não vem trabalhar e tem três empregos públicos. Questionou o motivo de não ter sido aberto um processo contra este parlamentar por falta de decoro. Testificou ser o primeiro a chegar às sessões ordinárias desta Casa e falar com conhecimento de causa. Quanto à ausência da vereadora Blenda, considerou ter havido uma gravidez. Dirigindo-se à vereadora Enfermeira Nazaré Lima externou que, não sendo ginecologista, sabe apenas fazer filhos e criá-los com respeito a Deus e à família, o que os esquerdistas não fazem, pois são corruptos e canalhas, não prestam e tem por objetivo destruir as famílias. Exigiu que fosse aberta uma comissão para apurar a falta de decoro parlamentar do vereador Dr. Chiquinho. O presidente Mauro Freitas afixou já ter sido enviado à Comissão de Ética da CMB o processo contra o vereador Dr. Chiquinho e que este já transcorre no Ministério Público. O vereador Fabrício Gama, como presidente da Comissão de Ética, comunicou que o processo fora enviado ao Ministério Público para que este desse um parecer, o que não ocorrera ainda. A CMB então abrirá o procedimento como lhe cabe. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB – PHS, Pablo Farah externou estar feliz por ter produzido muito em apenas um ano de mandato. Reiterou que esta Casa efetivamente produz, apesar de postagens injustas nas redes sociais. Ajuizou que não se deve dar importância a quem só faz criticar. Muita gente, apontou, critica mas nada faz para melhorar a cidade. Compartilhou sua alegria pela inauguração do novo HPSM do Guamá, um hospital de alta complexidade. Parabenizou a todos os vereadores que puderam contribuir para a inauguração deste novo HPSM. Defendeu que houvesse união ao invés da política do "quanto pior melhor", principalmente no que tange à saúde pública. Declarou que atualmente nossa rede municipal de saúde é de excelência, mas só se veem críticas e reclamações. Ressaltou a atuação da ONG Paravidda, atendendo as pessoas vítimas da AIDS. A este respeito, repercutiu informação de que o Pará é o segundo estado do país em número de mortes em decorrência da infecção por HIV. Sustentou ser esta uma preocupação de seu mandato, pois parece, julgou, que a sociedade parou de se preocupar com a disseminação da doença. O Paravidda, frisou, está precisando de apoio governamental. Assegurou que levará esta demanda até o governador Hélder Barbalho. Finalizou seu pronunciamento parabenizando o glorioso Clube do Remo pelos 115 anos de existência completados neste dia. Agradeceu à grande nação azulina, que sempre comparece aos estádios. Externou seu orgulho em torcer por um clube do qual seu avô foi um dos fundadores. Pela liderança do PSDB, Paulo Queiroz corroborou as palavras do vereador Joaquim Campos com relação à corrupção das crianças e adolescentes. Estabeleceu vivermos em um mundo em que, lamentavelmente, a nova geração, de forma muito visível, está na contramão das coisas boas. Testemunhamos a perversidade, a criminalidade que aumenta. Em suas preleções, comunicou, tanto na igreja quanto em seu programa de rádio, usa a seguinte expressão "nunca nosso país precisou tanto de Deus quanto agora". Faltam amor e paz, sobram ódio e guerra, afirmou, e por qualquer bobagem as pessoas já se irritam e se digladiam. Pais e filhos não se comunicam, aditou, e a família se desintegra. Alvitrou vivermos em uma época em que a família tem sido colocada para o escanteio, jogados fora os valores. A própria mídia colabora para gerar essa realidade dolorosa, acusou. Por outro lado, referiu, as enfermidades avançaram, doenças têm surgido, destruído e dizimado vidas. Agradeceu a Deus que em Belém a Prefeitura tivesse investido de forma bastante enérgica na saúde de nossa população. Agradeceu novamente a Deus pelo discernimento concedido ao prefeito Zenaldo Coutinho para que pudesse realmente atender às necessidades do povo, principalmente no que tange à saúde pública. Louvou posteriormente as

atitudes ousadas da ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, senhora Damares Alves. Participou conhecê-la desde quando era ainda menina, aos oito anos de idade, convivendo saudavelmente com sua família até hoje. Deplorou a forma como a ministra tem sido atacada – ultimamente por defender o lema “adolescência primeiro, gravidez depois”. Proclamou ter ela o apoio das famílias brasileiras de bem. Considerou injusto, cruel e desrespeitoso o combate encetado por parte da sociedade às atitudes e proposições de Damares Silva. Neste parlamento, asseverou, continuaria a defender a família a partir do tripé dos valores morais, éticos e espirituais. Findo este pronunciamento, o presidente Mauro Freitas pediu ao vereador Paulo Queiroz que subscrevesse um projeto de sua autoria concedendo à ministra Damares Silva as honrarias Brasão D’Armas de Belém e Cidadã de Belém. Aventou a possibilidade de trazê-la a Belém para recebê-las ou, não sendo isto possível, levá-las até a ministra em Brasília. Pela liderança do PSB, Igor Andrade parabenizou o vereador Paulo Queiroz por seu pronunciamento. Confessou ficar assustado ao perceber inúmeras situações adversas à forma como foi educado. Relatou ter tido o desprazer de assistir, no dia anterior, ao programa televisivo Big Brother e inferiu que nele só se ensina o que não presta, ocorrendo o mesmo nas novelas. Infelizmente, lastimou, a invasão dessas produções aos lares é praticamente impossível de controlar. Nos celulares, admitiu, o controle dos conteúdos acessados é mais difícil ainda. Manifestou seu orgulho em ser pai de duas filhas, mas se permitir, apontou, o celular acaba com a família. Cientificou ter tido o privilégio de conversar com a ministra Damares Silva assim que apresentou um projeto de lei no ano anterior, aprovado pelo plenário desta Casa, estabelecendo reserva de 5% de vagas para mulheres vítimas de violência familiar. Notificou ter o projeto rapidamente chegado ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos em Brasília. Conversou então com a ministra Damares Silva e recebeu um convite para acompanhá-la em uma visita ao Marajó, o qual não pode atender devido a compromissos anteriormente assumidos em Belém. Infelizmente, lastimou, o projeto não foi sancionado pelo prefeito Zenaldo Coutinho, que teve suas razões jurídicas para não fazê-lo. Revelou, porém, que se estuda realizar nele modificações, a partir das justificativas dadas pela PMB para não sancioná-lo, objetivando reapresentá-lo neste ano. Não desistiu do projeto, esclareceu, porque dentre as aberrações que ocorrem atualmente, uma das que mais o assusta e revolta, além do abuso sexual às crianças e adolescentes, é a violência contra a mulher. Preferiu, no entanto, modificá-lo ao invés de tentar a derrubada do veto por este Poder. Pela liderança do governo, Wilson Neto ponderou ser essencial manter um bom nível de debate neste parlamento, com equilíbrio e tranquilidade, admitindo o progresso obtido nas gestões. Pediu que a Oposição agisse de forma responsável, principalmente para com a população, que também representa, reconhecendo os avanços que a atual gestão municipal vem produzindo no setor da saúde. Assumiu ser necessário avançar muito mais, contrapondo, porém, ser importante reconhecer o que já foi feito. Declarou que o HPSM Humberto Maradei Pereira não é um grande posto de saúde reformado, tornou-se o hospital de referência do Bairro do Guamá, dotado de equipamentos novos, de última geração e de qualidade para servir à população. Expôs seu incômodo ao presenciar o ataque a toda uma gestão, em que atuam servidores da Prefeitura de Belém, homens e mulheres, dedicados e comprometidos, sendo disso testemunha, por ter lá estado durante três anos como secretário municipal. Nessa condição, acompanhou as dificuldades na gestão da máquina pública, acompanhou a queda de arrecadação e, principalmente, acompanhou o empenho dos servidores - mais de 20 mil pessoas, dentre efetivos, concursados ou comissionados – trabalhando dia e noite. Advertiu que se deve ter respeito e carinho por essas pessoas, que buscam prestar um serviço público de qualidade e humanizado, cumprindo a missão de ser servidor público. Testificou haver no quadro funcional da Prefeitura Municipal de Belém muita gente valorosa, de fé e de trabalho, responsável pelo que faz. Fez notar a relevância de termos hoje em nossa capital uma Unidade de Referência Especializada em Saúde da Mulher, indicando ser possível, através de atitudes responsáveis, melhorar cada vez mais o atendimento para aqueles que precisam. Parabenizou a PMB pelo excelente equipamento público entregue à população no dia anterior – o novo HPSM do Guamá - anunciando que, ao longo deste e dos próximos meses, haveria várias novas entregas de equipamentos públicos de saúde, educação, lazer, e outros, com muito investimento e qualidade. Reiterou ser necessário avançar muito mais, porém, com muita serenidade, atestou, estão fazendo e fazendo bem feito. Pela liderança do Republicanos, Toré Lima expressou sua alegria por ter participado, no dia anterior, da entrega do novo HPSM do Guamá. Rememorou ter sido este construído na gestão do ex-prefeito Edmilson Rodrigues para aliviar a pressão sobre o HPSM Mário Pinotti. Entretanto, reiterou, atualmente o HPSM Humberto Maradei Pereira não é mais um grande posto de saúde, tornou-se um hospital do Guamá, dada a grandeza, a qualidade e a humanização da obra – sendo um grande avanço para a nossa sociedade. Participou depois estar, neste dia, apresentando um projeto de lei proibindo a comercialização e o uso em nossa cidade de qualquer artefato que provoque barulho. Inteirou terem sido aprovados projetos similares em outras capitais brasileiras – em Belo Horizonte, em São Paulo (e em várias cidades do interior paulista) e na cidade do Rio de Janeiro. Findo o horário estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. Fez-se depois a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi posteriormente posta em votação e aprovada por unanimidade a ata referente à 86ª sessão ordinária. Fez-se após isto a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a realização de uma

sessão especial para debater a educação de jovens e adultos como instrumento de cidadania. Colocado em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a criação de uma comissão especial de vereadores para acompanhar e colaborar com sugestões até a conclusão da obra do Parque da Cidade, projeto do governo estadual que tem o objetivo de proporcionar práticas culturais de esporte e lazer. Fizeram encaminhamentos os vereadores Igor Andrade, Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama e manifestando-se em aparte o vereador Igor Andrade), Paulo Queiroz (com aparte do vereador Mauro Freitas), Sargento Silvano (com aparte do vereador Mauro Freitas), Wilson Neto, Toré Lima e Fernando Carneiro. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se depois a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para comemorar o crescimento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB no município de Belém. Fez o encaminhamento o vereador Mauro Freitas, ficando o requerimento em votação. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a verificação de presença. Não havendo quórum, o presidente Fabrício Gama encerrou a sessão às dez horas e cinquenta minutos. Estava licenciado o vereador Gleisson Oliveira. Justificaram suas ausências os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa, Dr. Chiquinho, Amaury da APPD e Professor Elias. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Bioco, Fabrício Gama e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Celsinho Sabino e Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; John Wayne, Pablo Farah e Joaquim Campos, pelo bloco MDB – PHS; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim, Paulo Queiroz e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Adriano Coelho, pela bancada do PDT; Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Toré Lima, Simone Kahwage e Wilson Neto, pela bancada do Republicanos; Emerson Sampaio, pelo PP; e Neném Albuquerque, pelo PSL. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 05 de fevereiro de 2020.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário